

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

PERFIL DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DIAGNOSTICADAS EM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL.

Emily Nascimento Garcia¹, Lucas Malan Soares Ferreira¹, Rebeca Nobre Schevchenco¹, Artur Aburad de Carvalhosa¹, Gisele Pedroso Moi³

1. Acadêmicos do curso de Odontologia do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande - MT

2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

Introdução: As neoplasias malignas de cabeça e pescoço representam um sério problema de saúde pública por apresentarem expressiva incidência, mortalidade e alta letalidade, particularmente nos países em desenvolvimento. Estas, por sua vez, não costumam apresentar sintomatologia dolorosa em fase inicial, sendo diagnosticadas tardiamente, denotando falhas nas medidas de prevenção da doença, tanto por parte dos profissionais da área de saúde como pelos órgãos governamentais. O Estado de Mato Grosso é uma área geográfica estratégica a ser estudada, uma vez que em 2004, publicou a política pública de atenção às doenças da boca e da face, por meio da Portaria nº. 195, de 30 de novembro de 2004, da Secretaria de Estado de Saúde (SESMT), instituindo um sistema de diagnóstico para as doenças da boca e da face, no âmbito da SESMT. Estas ações foram consolidadas pela Lei nº. 8.342 de 30 de julho de 2005. **Objetivo:** Estimar a prevalência das lesões neoplásicas malignas bucais diagnosticadas a partir das biopsias analisadas no Laboratório de Referência do Estado de Mato Grosso, no período de Janeiro de 2005 a dezembro de 2013.

Metodologia: Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública da Secretaria Estadual de Saúde Pública do Mato Grosso (Protocolo nº 11127212.4.0000.5164). Os dados coletados foram registrados em planilhas de Excel (Microsoft Excel®) e analisados por estatística descritiva utilizando o pacote estatístico SPSS versão 20.0.

Resultados: A ocorrência de neoplasias bucais neste estudo foi de 2,34% (n=170), sendo a tipologia mais frequente o carcinoma epidermóide (82,94%; n=141). As neoplasias bucais foram mais prevalentes no sexo masculino 74,12% (n=126), na faixa etária entre 20-59 anos (60,59%; n=103), com localização anatomicamente na boca (56,47%; n=96), residentes na zona urbana (90,60%; n=154) e na mesorregião norte do estado (39,2%, n=67). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo apresentam uma relevância estratégica para as ações em saúde bucal coletiva para o Estado de Mato Grosso, uma vez que este possui uma política pública específica voltada para atenção das doenças da boca e da face. Assim, é de extrema relevância que sejam conduzidos estudos futuros que analisem de forma concreta a epidemiologia do câncer bucal na população economicamente ativa desta mesorregião do estado.

Palavras chave: Neoplasias Bucais, Biópsia, Epidemiologia.